

DESEMPENHO PRODUTIVO DE CULTIVARES-COPA DE VIDEIRA SOBRE DIFERENTES PORTA-ENXERTOS

Alexsander Luís Moreto¹; Stevan Grützmann Arcari¹; **Henrique Belmont Petry¹**

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de santa Catarina (Epagri) – alexsandermoreto@epagri.sc.gov.br

INTRODUÇÃO

A escolha do porta-enxerto é uma das decisão crítica na viticultura,. O presente estudo objetivou avaliar o desempenho produtivo e a estabilidade fenotípica de quinze combinações de porta-exerto e copa da cultivar Bordô (*Vitis* spp.) ao longo de quatro safras consecutivas (2006 a 2009).

METODOLOGIA

O delineamento experimental consistiu em blocos casualizados com três repetições. Os tratamentos envolveram a combinação de clones da cultivar bordô de três procedências, sendo denominados de Rosso, Paulina e RS, enxertadas sobre os porta-enxertos Paulsen 1103, IAC 766, SO4 e VR 043-43, utilizando pé franco como testemunha. Foi avaliada a produtividade de uva das plantas adultas em quatro safras. Os dados foram avaliados via metodologia de Modelos Lineares Mistos (REML/BLUP), considerando o efeito de genótipo e a variância da interação genótipo x ambiente (GxE) como efeitos aleatórios.

RESULTADOS

Realizou-se uma análise de variância conjunta que detectou efeitos altamente significativos ($p < 0,0001$) para ambientes, genótipos e, fundamentalmente, para a interação GxE. Os resultados demonstraram grande variação da produção devido ao efeito de safras, além da presença de variabilidade genética passível de seleção. A predição via REML estimou uma herdabilidade no sentido amplo de 0,74, refletindo alto controle genético da combinação enxerto/copa sobre o peso de frutos. A acurácia seletiva foi de 0,86, conferindo excelente confiabilidade e precisão ao ranqueamento genético predito para os tratamentos. A correlação genotípica entre as safras foi de 0,69.

Figura 1: Produtividade de Uva por Planta de acordo com Clones e Porta-enxertos

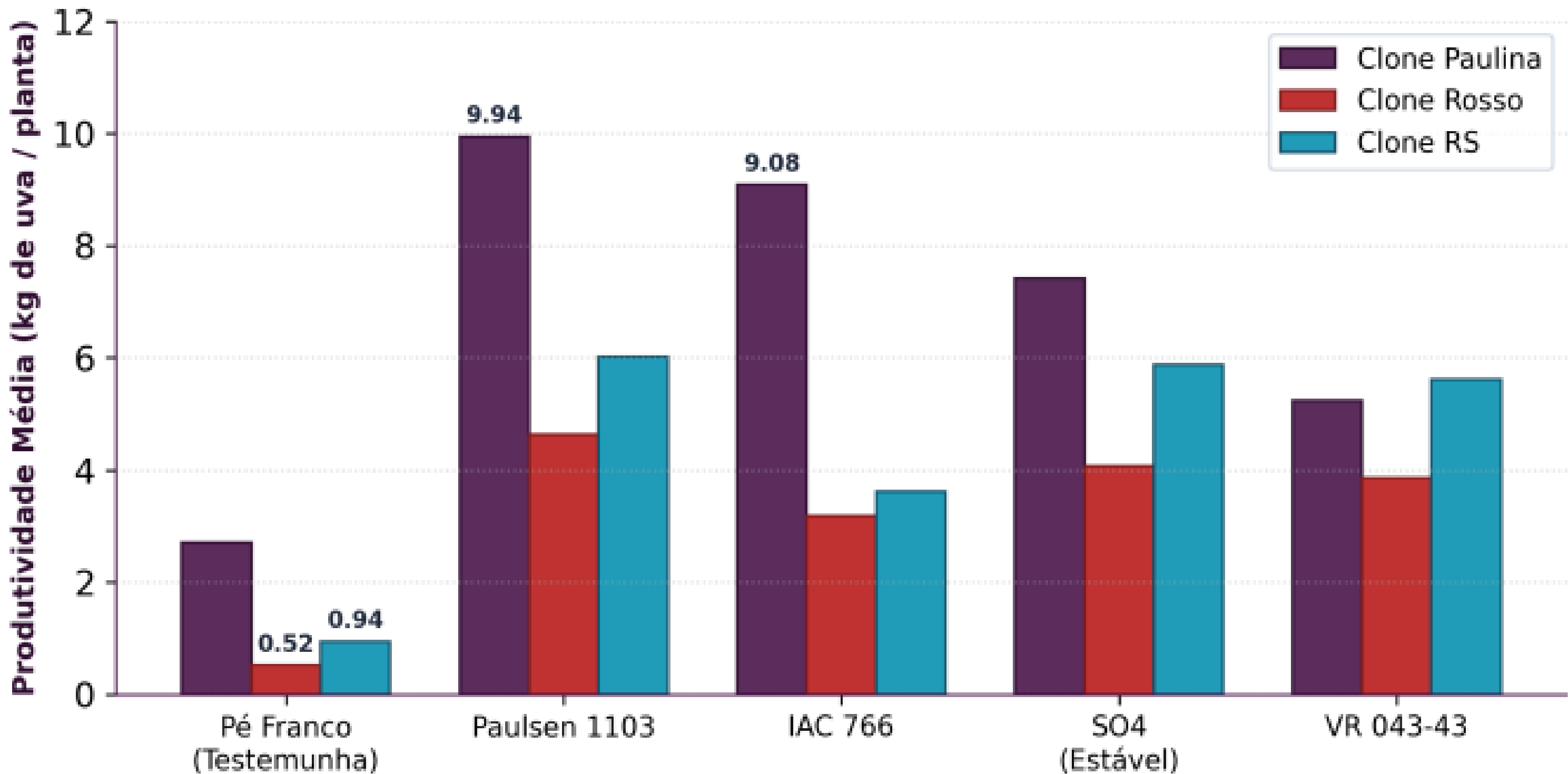


Tabela 3: Critérios de Recomendação e Seleção de Elite (BLUP)

Arranjos	Valor (BLUP)	Atributo Principal	Direcionamento de Campo
'Paulina' / Paulsen 1103	9,42 kg	Líder	Alta Responsividade Ambiental: Indicado para manejo especializado para atingir alta s produtividades.
'Paulina' / IAC 766	8,65 kg	Boa Performance	Arranjo secundário sólido, consistente e robusto.
'Paulina' / SO4	7,42 kg	Alta Estabilidade	Indicado para regiões agroclimáticas com histórico de oscilação

CONCLUSÃO

Conclui-se que o cultivo da cultivar bordô em pé-franco é inviável nesta região e que a enxertia proporciona ganhos expressivos, principalmente a combinação 'Paulina/Paulsen 1103' e 'Paulina/IAC 766' no que diz respeito à produtividade.